

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 12 - Nº 06 – junho de 2019



BOLETIM 06/2019 PESQUISA DA CESTA BÁSICA Junho DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO.

Francisco Beltrão, 05 de julho de 2019.

CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO TEM AUMENTO DE PREÇO EM DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em junho a cesta básica de alimentação teve elevação de preço nos municípios de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, no Sudoeste do Paraná. A alta verificada foi de (2,40%), (1,15%) e (6,80%), respectivamente.

Esse foi o resultado da pesquisa da cesta básica de alimentação realizada mensalmente sob coordenação de profs. do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão, aos quais se agregam colaboradores nos municípios de Pato Branco e Dois Vizinhos.

Em junho, o valor da cesta básica de alimentação foi de (R\$ 380,31) em Dois Vizinhos, de (R\$ 365,97) em Francisco Beltrão e (R\$ 367,48) em Pato Branco. Com

relação ao valor da cesta em maio, o aumento monetário foi de (R\$ 8,93), (R\$ 4,18) e (R\$ 23,39), respectivamente.

A pesquisa da cesta básica que vem sendo realizada mensalmente pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e que atualmente abrange 17 capitais, constatou no tocante ao mês de junho, redução em 10 capitais e aumento em 7, como informa nota divulgada à imprensa datada de 04 de julho.

Na tabela 01 seguem expressos para os 03 municípios do Sudoeste do Paraná, o valor médio da cesta básica individual de alimentação, o valor médio gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o gasto com cada item representa no valor total da cesta.

Tabela 01- Custo da cesta básica de alimentação (individual) e dos itens que a compõe - Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Pato Branco – junho/2019

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	05/2019	06/2019	mai /jun	06/2019	05/2019	06/2019	mai /jun	06/2019	05/2019	06/2019	mai /jun	06/2019
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total
Alimentação	371,38	380,31	2,40	100,00	361,79	365,97	1,15	100,00	344,09	367,48	6,80	100,00
Arroz	7,80	8,13	4,24	2,14	8,12	8,00	-1,41	2,19	8,09	7,98	-1,37	2,17
Feijão	23,19	19,93	-14,07	5,24	21,10	19,44	-7,87	5,31	20,00	18,17	-9,15	4,94
Açúcar	5,68	5,72	0,63	1,50	5,72	5,36	-6,35	1,46	5,26	5,21	-0,99	1,42
Café	11,58	11,61	0,21	3,05	11,02	11,08	0,52	3,03	10,24	10,33	0,93	2,81
Trigo	3,51	3,36	-4,15	0,88	3,41	3,27	-4,17	0,89	3,25	3,34	2,78	0,91
Batata	19,76	25,88	30,98	6,80	18,07	27,39	51,57	7,48	20,79	30,76	48,00	8,37
Banana	22,50	20,26	-9,96	5,33	21,19	20,69	-2,34	5,65	18,25	14,49	-20,57	3,94
Tomate	49,67	57,77	16,31	15,19	48,18	39,59	-17,83	10,82	37,67	58,89	56,31	16,02
Margarina	6,98	7,20	3,16	1,89	6,11	6,11	-0,12	1,67	7,03	6,52	-7,31	1,77
Pão	42,46	43,13	1,57	11,34	40,27	41,06	1,96	11,22	30,25	31,58	4,39	8,59
Óleo Soja	3,43	3,35	-2,21	0,88	3,04	3,12	2,61	0,85	3,07	3,00	-2,28	0,81
Leite	22,40	22,21	-0,86	5,84	22,48	21,18	-5,76	5,79	20,36	19,79	-2,79	5,39
Carne	152,42	151,77	-0,43	39,91	153,10	159,70	4,31	43,64	159,84	157,43	-1,51	42,84

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. A tabela 02 evidencia, para os 03 municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 998,00) e líquido (R\$ 918,16) e ainda, o salário mínimo necessário referentes ao mês de junho.

Com relação ao salário mínimo necessário, é importante esclarecer que ele expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores

residentes em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art 7º. CF/88).

Considerando o anteriormente exposto, é possível observar na tabela abaixo que o salário mínimo nacional, tanto o bruto quanto o líquido, mostraram-se em junho insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica de alimentação familiar nos 03 municípios em questão.

Tabela 02 – Valor Cesta Básica Familiar, Diferença entre o Valor Cesta Básica com Relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido Nacional, Salário Mínimo Necessário – junho/2019.

Localidades	maio/2019			junho/2019			
	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Necessário (R\$)
Dois Vizinhos	1114,15	-116,15	-195,99	1140,93	-142,93	-222,77	3194,98
Francisco Beltrão	1085,37	-87,37	-167,21	1097,91	-99,91	-179,75	3074,51
Pato Branco	1032,27	-34,27	-114,11	1102,45	-104,45	-184,29	3087,24
Cascavel	1099,77	-101,77	-181,61	1132,46	-134,46	-214,30	3171,28

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O atendimento das necessidades alimentares teria exigido em junho, dos trabalhadores residentes nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados e remunerados pelo mínimo nacional, o seguinte quantitativo em termos de horas mensais de trabalho: Dois Vizinhos, 83 horas e 50 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual e 251 horas e 30 minutos para o atendimento da familiar; em Francisco Beltrão, 80 horas e 40 minutos e 242 horas, respectivamente; em Pato Branco, 81 horas e 243 horas, respectivamente.

A participação percentual do valor da cesta no salário mínimo foi, em junho, de (41,42%) em Dois Vizinhos, de

(39,86%) em Francisco Beltrão e de (40,02%) em Pato Branco.

No mês precedente (maio), a participação percentual anteriormente mencionada foi de (40,45%), (39,40%) e (37,48%), respectivamente.

Nota-se, portanto, comparando os dados de junho e maio, que houve redução no poder de compra do salário mínimo com relação aos produtos que compõem a cesta básica de alimentação nos municípios em questão. Os dados relativos a tais municípios, bem como os de Cascavel, das capitais do Sul e a de São Paulo, seguem expressos na tabela 03.

Tabela 03 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Percentual do Salário Mínimo Líquido, junho/2019.

Localidades	junho/2019		
	Cesta individual (R\$)	Cesta Básica como % Salário Mínimo Líquido	Horas de trabalho
Dois Vizinhos	380,31	41,42	83h50min
Francisco Beltrão	365,97	39,86	80h40min
Pato Branco	367,48	40,02	81h00min
Cascavel	377,49	41,11	83h13min
São Paulo	501,68	54,64	110h35m
Curitiba	446,54	48,63	98h26m
Florianópolis	494,96	53,91	109h07m
Porto Alegre	498,41	54,28	109h52m

Fonte: Dieese e Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS – MÊS E SEMESTRE

A pesquisa da cesta básica que vem sendo realizada mensalmente pelo Dieese constatou em junho, redução no valor da cesta básica de alimentação em 10 capitais e aumento em 07, conforme consta da sua nota divulgada à imprensa no dia 04 de julho. Brasília, Aracajú e Recife tiveram as reduções mais substanciais, (-6,65%), (-6,14%), (-4,48%) e (-5,18%), respectivamente. Por outro lado, as altas mais significativas foram de (1,44%) no Rio de Janeiro, (1,16%) em Belo Horizonte e (1,05%) em Campo Grande.

Na pesquisa levada adiante em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco sob coordenação da Unioeste, o movimento observado foi de aumento no valor médio da cesta básica de alimentação nos 03 municípios. Em Dois Vizinhos a alta foi de (2,40%), em Francisco Beltrão de (1,15%) e em Pato Branco de (6,80%). O *quantum* monetário necessário em junho para a aquisição da cesta básica de alimentação individual foi, nos referidos municípios, de (R\$ 380,31), (R\$ 365,97) e (R\$ 367,48), respectivamente. Dois Vizinhos apresentou a cesta de maior

valor médio enquanto que Francisco Beltrão a de menor valor médio.

Na pesquisa realizada pelo Dieese, o feijão (tipo cariquinho e preto), o café em pó e a banana (catrura ou nanica e prata) apresentaram queda de preço na maioria das capitais pesquisadas. Nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados, o feijão e a banana seguiram o mesmo comportamento observado pela pesquisa do Dieese. O café, no entanto, contrariou tal resultado, tendo apresentado alta nos 03 municípios, ainda que inferiores a 1%, como pode ser visto na tabela 01 no início deste boletim, ou no gráfico 01 abaixo.

Para o Dieese, a queda ocorrida tanto no preço do feijão quanto no do café se deve à ampliação da oferta em face da colheita – apesar do mercado externo aquecido no caso do café. A banana, por sua vez, teve sua queda de preço justificada pela redução da demanda.

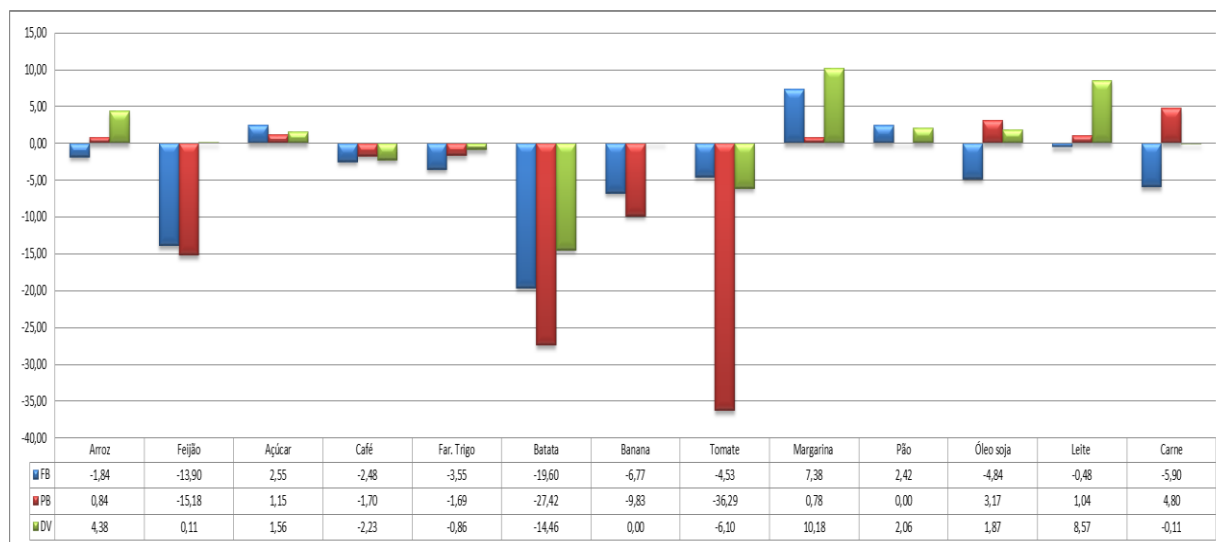


Gráfico 01 - Variação % Mensal dos Preços dos Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – junho/2019.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

Com relação aos produtos que tiveram comportamento de alta destacam-se o leite integral, o arroz do tipo agulhinha parbolizado e o açúcar do tipo cristal. Nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná o que se verificou com relação a esses 03 produtos foi um movimento de alta de preços, senão nos 03 municípios ao menos em 02 deles, como se pode visualizar no gráfico 01 acima ou na tabela 01.

Como informa o Dieese, o preço do arroz e do leite se elevaram em junho devido à restrição de oferta, que no caso do leite se deve à entressafra. O arroz, por sua vez, teve sua oferta reduzida por conta da decisão dos produtores de segurarem o produto objetivando conseguir um melhor preço junto às beneficiadoras. Por fim, a elevação no preço do açúcar em junho ocorreu apesar do “bom desempenho da safra de cana”, o que se deve à “decisão das usinas em

manter o patamar de preços comercializados em alta, apesar da fraca demanda”.

De forma particular, no Sudoeste do Paraná os produtos que apresentaram comportamento de alta e que, de forma significativa contribuíram para a elevação no preço da cesta básica de alimentação em junho foram, notadamente, a batata do tipo monaliza e o tomate graúdo, além da carne em Francisco Beltrão especificamente. A alta do preço da batata e do tomate se devem à baixa qualidade do produto disponível no mercado – causada por questões climáticas. Dado o referido, o resultado tem sido, a alta expressiva percebida pelos consumidores no varejo.

Considerando o encerramento do primeiro semestre do corrente ano, é importante considerar a evolução do valor da cesta básica de alimentação ao longo do mesmo. Nesse sentido, os resultados verificados pelo Dieese, no que tange

às capitais pesquisadas foi de alta acumulada no valor da cesta básica de alimentação. Os destaques ficaram por conta de Vitória (20,20%), Natal (16,36%) e Recife (16,34%)". Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, por sua vez, tiveram aumentos no ano de (6,56%), (8,11%) e (7,25%), respectivamente.

Quando se leva em conta especificamente os 03 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados, o que se constata é, tal qual no Dieese, elevação no valor da cesta básica de alimentação no semestre. Para Dois Vizinhos a alta foi de (10,78%), para Francisco Beltrão de (2,51%) e para Pato Branco de (7,57%).

O gráfico 02 abaixo evidencia o comportamento no semestre dos preços dos produtos que compõem a cesta

básica de alimentação. Nele se observa que a batata, a banana, o pão, o leite e a carne – que são produtos que ocupam espaço significativo na composição do valor da cesta básica de alimentação -, tiveram alta de preços importantes no semestre, o que ajuda a entender o aumento do valor da cesta básica de alimentação nos três municípios do início do ano até esse momento.

Para maiores detalhes com relação à variação percentual ocorrida nos preços dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês ou no semestre, bem como com relação ao valor unitário de cada produto para os municípios do Sudoeste do Paraná, verificar os gráficos 01, 02 e 03.

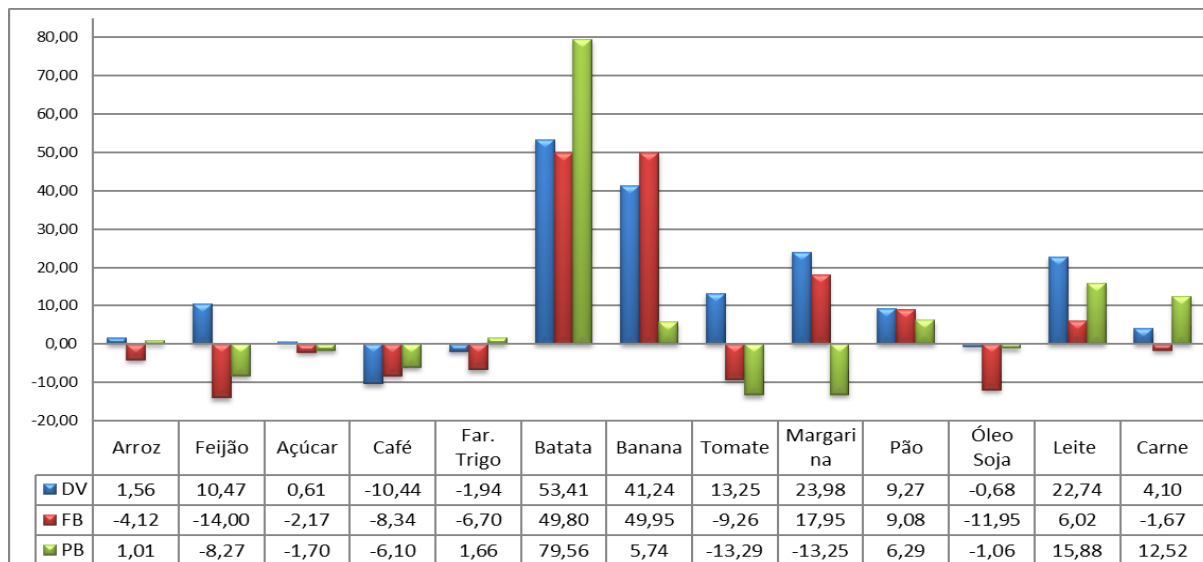


Gráfico 02 - Variação % Semestre dos Preços dos Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – janeiro-junho/2019.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

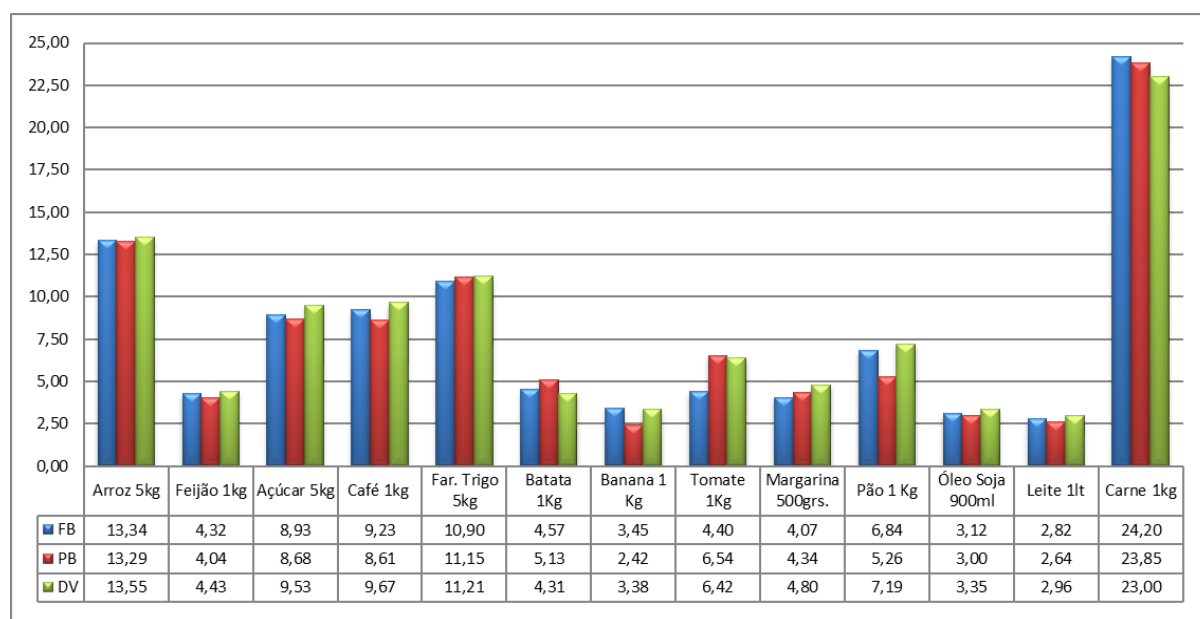


Gráfico 02 - Preços Unitários (R\$) - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – junho/2019.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

HISTÓRICO DA PESQUISA

O Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento (GPEAD), afeto à Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão, efetua mensalmente a pesquisa que determina o valor da Cesta Básica para Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos.

Compõem a equipe pesquisadora os docentes do curso de Ciências Econômicas – Prof. José Maria Ramos, Profa. Roselaine Navarro Barrinha, Prof. Jaime Antonio Stoffel; a discente do curso de Serviço Social – Albertina Vieira Moraes Ramos; e os técnicos administrativos - João Paulo da Rocha e Gilson Basso, todos afetos à UNIOESTE/campus de Francisco Beltrão. Além desses,

integram a equipe os seguintes colaboradores externos: o economista Nelito Antonio Zanmaria, de Pato Branco e o Prof. Sérgio Luiz Kuhn da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Dois Vizinhos.

A coordenação do projeto a partir de junho de 2019 passou a ser de responsabilidade do Prof. José Maria Ramos integrante do grupo GPEAD-UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão, que em retorno do doutorado, voltou a integrar o projeto.

Atualmente o projeto está também sendo realizado na cidade de Cascavel, sob o a coordenação de profs. do curso de Ciências Econômicas do campus da UNIOESTE em Cascavel.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.

Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Contato: roselaine.barrinha@unioeste.br

Boletim de Junho: Roselaine Navarro Barrinha (docente ciências econômicas)
Albertina Vieira Moraes Ramos (discente serviço social)

